

## O 'SHOAH' E O ABORTO

*Nuno Serras Pereira*

Passados pouco mais de 50 anos sobre o holocausto nazi o Vaticano fez sair um documento (“Nós recordamos: uma reflexão sobre o Shoah”) no qual reconhece a importância de Pio XI com a encíclica *Mit Brennender Sorge* e de Pio XII com a *Summi Pontificatus* na condenação firme do Nacional-Socialismo. Chama, também, a atenção para o papel deste último Papa, de bispos, padres e inúmeros outros cristãos na salvação de centenas de milhares de Judeus. Por outro lado, lamenta profundamente, numa atitude de arrependimento, a indiferença e a cobardia de tantos cristãos que não levantaram a voz nem tiveram parte activa na oposição e resistência ao extermínio.

O Papa João Paulo II escreveu, em 1995, uma encíclica intitulada *Evangelium Vitae*. Nela é clara e veemente a condenação do aborto bem como o apelo a todos os cristãos e homens de boa vontade para que se oponham à sua legalização e criem uma cultura da vida, com apoios concretos à mesma. Este ano passam 25 anos da legalização do aborto nos EUA (sentença *Wade versus Roe*). O Papa enviou uma carta aos movimentos pró-vida, por ocasião de uma manifestação, contra o aborto, no Santuário da Imaculada Conceição em Washington. Nessa mensagem o Papa escreveu: “[...]a tragédia do aborto [...é um] *holocausto contínuo* de vidas humanas inocentes [...]”. Hoje como ontem, o Papa, bispos, padres e outros cristãos opõem resistência ao aborto e à sua legalização e têm salvo muitíssimos bebés. Hoje como ontem, há muitos cristãos indiferentes, medrosos ou mesmo cúmplices do novo holocausto. Daqui a 50 anos será necessário que o Papa desse tempo faça um novo acto de arrependimento por tantos filhos da Igreja que nada ou pouco fazem para acabar com o aborto e impedir a sua legalização?